

Terça-Feira, 27 de Outubro de 2026

Piloto diz que Flávio Bolsonaro estava em lista de passageiros de jato na Argentina

Deu na folha de São Paulo

Redação

O piloto Mauro Mattosinho afirmou à Folha de S.Paulo nesta terça-feira (27) que recebeu de um funcionário do aeroporto de Puerto Iguazú, na Argentina, a informação de que o nome do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) constava na lista de passageiros de um jato executivo que aguardava para decolar. Não há confirmação de que o parlamentar tenha chegado ao aeroporto argentino ou embarcado na aeronave.

Segundo o relato, o avião, um Gulfstream G400 operado pela empresa argentina Baires Fly S.A., saiu de Buenos Aires na noite de segunda-feira (26) e pousou em Puerto Iguazú às 23h45. A aeronave aguardaria quatro passageiros, entre eles Flávio Bolsonaro, mas o campo destinado aos documentos de identificação do senador estaria em branco.

O funcionário, que não quis ser identificado, teria informado que três passageiros já haviam se apresentado por volta das 1h30, mas problemas na documentação suspenderam a decolagem. Às 7h, segundo Mattosinho, o jato ainda permanecia na pista.

A informação foi divulgada inicialmente pelo site argentino Infobae. A Direção Nacional de Migrações da Argentina afirmou que não há registro da entrada de Flávio Bolsonaro no país.

No Brasil, a Polícia Federal realiza diligências para verificar se o senador deixou o território nacional, incluindo o rastreamento de pontos de fronteira e a checagem de voos entre os dois países. Até o momento, não há registro de passagem oficial do parlamentar pela fronteira regular com a Argentina.

Na segunda-feira (26), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o cancelamento dos passaportes de Flávio e proibiu sua saída do Brasil, conforme informações publicadas pela imprensa. A medida ocorreu um dia após a derrota do senador na disputa presidencial contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio, negou que ele tenha deixado o Brasil. Até o momento, não há confirmação de que o parlamentar tenha viajado para a Argentina ou utilizado a aeronave mencionada.

Com informações da Folha de S.Paulo.